

Fórum: produção científica e avaliação em Saúde Pública

Os dois artigos que integram o presente *Fórum* de *Cadernos de Saúde Pública*, constituem um conjunto ímpar de textos para o debate corrente sobre avaliação da produção científica na grande área da saúde e, em especial, na Saúde Coletiva. O tema tem sido objeto de inúmeros artigos de análise e editoriais, publicados não somente nas principais revistas científicas brasileiras, como também em diversos periódicos estrangeiros.

No Brasil e em vários outros países, agências de fomento, universidades e institutos de pesquisa pressionam cada vez mais pela utilização de critérios pré-determinados e o mais universais possíveis nos procedimentos de avaliação da produção acadêmico-científica de indivíduos e instituições. Com vistas a qualificar as revistas e, por extensão, os artigos nelas publicados, tem sido adotado e rapidamente disseminado no Brasil um indicador até pouco tempo atrás pouquíssimo conhecido no país – o *impact factor* (ou “fator de impacto”), calculado e divulgado pela empresa norte-americana ISI (Institute for Scientific Information). Muito tem sido dito em prol e contra a utilização desse indicador na avaliação das revistas e da produção de autores e instituições.

Miquel Porta, José L. Copete e colaboradores, vinculados a diferentes instituições na Espanha e nos Estados Unidos, lideram um grupo que tem trazido importantes contribuições à análise crítica acerca do uso e abuso do “fator de impacto” na avaliação da produção científica, particularmente no campo da saúde pública. Os autores chamam a atenção para os riscos subjacentes a esse parâmetro quantitativo aparentemente objetivo e imparcial. Argumentam que o mesmo pode introduzir sérios vieses nas avaliações, caso não utilizado de forma crítica e ponderada. Porta e colaboradores discutem ainda estratégias alternativas visando a ampliar as medidas de “impacto” para além do mero cômputo de citações bibliográficas.

Rita B. Barata e Moisés Goldbaum analisam o perfil dos pesquisadores brasileiros em Saúde Coletiva detentores de bolsas de produtividade em pesquisa, concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Trata-se de mapeamento pioneiro e fundamental para o melhor entendimento da estrutura e da dinâmica da produção do conhecimento em uma das subáreas da academia que mais tem crescido no país nas últimas duas décadas. Os autores analisam a distribuição dos bolsistas segundo diversas características e atributos (classificação, gênero/sexo, idade, áreas de graduação e pós-graduação, atuação profissional, produção científica, entre outros). Dentre os muitos aspectos investigados, sobressaem os recortes de gênero e as análises referentes à dinâmica de publicação científica. Sobre este último, os números revelam intensa atividade, com um total de 1.124 artigos em periódicos científicos produzidos entre 2000 e 2002, distribuídos em 321 periódicos (68% destes, de reconhecida circulação internacional). Aproximadamente um quarto dos trabalhos foram publicados em duas revistas – *Cadernos de Saúde Pública* e *Revista de Saúde Pública*.

Os artigos que integram este *Fórum* são instigantes, atuais e certamente marcarão a inauguração da seção *Fórum* de *Cadernos de Saúde Pública* com elevadíssimo padrão.

Carlos E. A. Coimbra Jr.

Editor

Forum: scientific output and evaluation in Public Health

The two articles that make up this *Forum Section* in *Cadernos de Saúde Pública/Reports in Public Health* are a unique set of papers for the current debate on the evaluation of scientific output in the health field as a whole and especially that of Public Health. The theme has been the object of countless in-depth analytical articles and editorials, published not only in the main Brazilian scientific journals, but in various foreign periodicals as well.

In Brazil and in several other countries, funding agencies, universities, and research institutes have brought increasing pressure to bear in favor of utilizing defined criteria (and ones that are as universal as possible) in the procedures used to evaluate individual and institutional scientific and academic output. In order to qualify the journals, and by extension the articles published in them, an indicator has been adopted and quickly disseminated in Brazil which until very recently was virtually unknown in the country, i.e., the so-called “impact factor”, calculated and published by the North American company ISI (Institute for Scientific Information). Much has been said for and against the use of this indicator to evaluate journals and the output of authors and institutions.

Miquel Porta, José L. Copete, and collaborators, affiliated with different institutions in Spain and the United States, are leading a group that has made important contributions to the critical analysis of the use and abuse of the “impact factor” in the evaluation of scientific output, particularly in the public health field. The authors call attention to the underlying risks in this apparently objective and impartial quantitative parameter. They argue that it can introduce serious biases into evaluations if it is not used critically and judiciously. Porta and collaborators also discuss alternative strategies to expand the “impact” measurements beyond the mere computation of bibliographical citations.

Rita B. Barata and Moisés Goldbaum analyze the profile of Brazilian researchers in Public Health who are under research productivity grants awarded by the National Research Council (CNPq). Their article is a pioneering and fundamental map for a better understanding of the structure and dynamics involved in the production of knowledge in one of component areas of academia that has grown the fastest in Brazil in the last two decades. The authors analyze the distribution of CNPq grantees according to various characteristics (classification, gender, age, field of undergraduate and graduate studies, professional activity, scientific output, and others). Among the many aspects they investigate in this survey, they highlight a gender analysis and the dynamics of scientific publication. Concerning the latter, the statistics show intense activity, with a total of 1,124 articles in scientific journals from the years 2000 to 2002, distributed among 321 periodicals (68% of the latter enjoying mainstream international circulation). Approximately one-fourth of the articles were published in two journals – *Cadernos de Saúde Pública* and *Revista de Saúde Pública*.

The articles in this *Forum* are thought-provoking and current, and will certainly set an extremely high standard in launching the *Forum Section* of *Cadernos de Saúde Pública*.

Carlos E. A. Coimbra Jr.

Editor